

Grupos concorrentes com grande experiência  
na exploração de Gares de Passageiros

## **Três propostas e oito empresas candidatas ao novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa**



As três candidaturas à construção e exploração do novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa, entre Santa Apolónia e o Jardim do Tabaco, foram hoje abertas pelo júri. As candidaturas em causa foram apresentadas por:

- . Creuers del Port de Barcelona, SA  
*Gere terminais de cruzeiro em Barcelona, Málaga (Espanha) e Singapura*
  
- . Global Ports Holding (GPH)  
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, SA  
*A GPH gere terminais de cruzeiro em Kusadasi, Bodrum e Antalya (Turquia)*
  
- . SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, SA  
Somague Engenharia, SA  
Grupo Sousa, Investimentos SGPS  
Pioneiro do Rio, Serviços Marítimos, Lda.  
RCCL, Royal Caribbean Cruises Ltd  
*A RCCL gere terminais de cruzeiro em Civitavecchia, Nápoles (Itália), Port Everglades, Fort Lauderdale e Cape Liberty (EUA), Costa Maya e Langosta (México), Roatan (Honduras), Belize (Belize) e Kusadasi (Turquia)*

Na sequência desta abertura irá proceder-se à verificação da elegibilidade dos candidatos face aos requisitos do concurso. Numa segunda fase, as empresas que cumpram esses requisitos serão convidadas, no início do mês de setembro, a apresentar as suas propostas, estando prevista a adjudicação até ao final do ano.

Com este novo terminal, o Porto de Lisboa pretende crescer em passageiros e escalas de cruzeiro na capital portuguesa, estimando-se que o atual tráfego de mais de 500 mil passageiros possa duplicar nos próximos dez anos. Permitindo dotar o porto com uma capacidade de crescimento até 1,8 milhões de passageiros, a nova gare irá impulsionar o crescimento das operações de *turnaround*, ou seja, navios de cruzeiro que permitem o início e fim das viagens em Lisboa e não apenas a sua escala, o que se traduzirá num maior impacto no turismo da região, com mais benefícios para a economia.

A construção da nova Gare de Passageiros – que representa um investimento global de cerca de 22 milhões de euros –, deverá começar no início de 2014, estando prevista a sua conclusão em 2015. O projeto, da autoria do arquiteto João Luís Carrilho da Graça, foi escolhido por unanimidade por um júri composto por elementos da Administração do Porto de Lisboa, da Câmara Municipal de Lisboa, da Ordem dos Arquitetos, da Associação dos Arquitetos Paisagistas, e por um arquiteto catalão de renome internacional.

21 de agosto de 2013